

Demonstrações Contábeis

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanços patrimoniais.....	7
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Demonstrações do valor adicionado.....	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis

Chamamos atenção à nota explicativa 2.a às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas pela Companhia para apresentar as demonstrações contábeis consolidadas; demonstrações do valor adicionado e lucro por ação; reclassificações de saldos contábeis; e para aprimorar certas divulgações em notas explicativas; conforme descrito na referida nota explicativa. Em 31 de janeiro de 2019, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações contábeis e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receitas

A Companhia atua na fabricação e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, incluindo determinados serviços relacionados a esses produtos, mediante contratos por encomenda assinados com seus clientes. Conforme notas explicativas 3.7 e 16, a Companhia reconheceu receita operacional líquida consolidada no montante de R\$ 647.206 mil.

Considerando a necessidade de acompanhamento do cumprimento dos termos contratuais e a relevância do respectivo valor registrado em suas demonstrações contábeis, a Companhia possui controles para determinar a conclusão processo de venda bem como a sua entrega, incluindo o aceite do produto pelos seus clientes, para efetuar o registro contábil das receitas no respectivo período de competência. A determinação do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da administração da Companhia uma análise e monitoramento dos termos e condições das vendas firmadas nos respectivos contratos. O não cumprimento desses termos e condições contratuais pode levar ao risco de reconhecimento antecipado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil. Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receitas como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do funcionamento dos controles chaves implementados pela Companhia sobre a determinação do momento de reconhecimento da receita; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; e (iii) para uma amostra de receitas registradas durante o exercício, obtivemos e examinamos os contratos de venda, bem como as respectivas demais documentações suporte, incluindo o termo de aceite do produto por parte do cliente da Companhia para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado. Adicionalmente avaliamos a adequação das divulgações relacionadas, incluídas nas notas explicativas 3.7 e 16.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de vendas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receita adotados pela administração da Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3.7 e 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 21 de agosto de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', is written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e Consolidado

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2018	2017	2018
Ativo				
Circulante		(reapresentado)	(reapresentado)	
Caixa e equivalentes de caixa	4	67.363	32.092	68.781
Aplicações financeiras	5	32.618	43.122	32.618
Contas a receber de clientes	6	57.013	33.801	57.386
Estoques	7	88.711	97.526	88.711
Tributos a recuperar	8	14.381	12.917	14.381
Partes relacionadas	24	7.620	26.754	7.620
Outras contas a receber		10.988	2.978	11.019
Total do ativo circulante		278.694	249.190	280.516
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar	8	50.676	40.335	50.676
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	3.253	-
Instrumentos financeiros derivativos	21	1.345	729	1.345
Investimentos	10	1.798	-	-
Imobilizado	11	194.299	221.920	194.299
Intangível		609	369	609
Total do ativo não circulante		248.727	266.606	246.929
Total do ativo		527.421	515.796	527.445
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	12	29.614	44.683	29.618
Empréstimos e financiamentos	13	73.022	87.290	73.022
Salários e encargos sociais		12.393	12.482	12.413
Tributos a recolher		2.929	3.172	2.929
Dividendos a pagar	14	8.887	-	8.887
Total do passivo circulante		126.845	147.627	126.869
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	13	233.892	193.351	233.892
Adiantamento de clientes	6	36.845	73.091	36.845
Total do passivo não circulante		270.737	266.442	270.737
Patrimônio líquido	14			
Capital social		36.183	36.183	36.183
Reserva de capital		-	22.053	-
Reserva de lucros		93.656	43.491	93.656
Total do patrimônio líquido		129.839	101.727	129.839
Total do passivo e patrimônio líquido		527.421	515.796	527.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro básico e diluído por /ação apresentado em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		2018	2017	2018
		(reapresentado)	(reapresentado)	
Receita operacional líquida	16	646.833	682.899	647.206
Custos dos produtos vendidos	17	(485.002)	(574.404)	(485.280)
Lucro bruto		161.831	108.495	161.926
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas gerais e administrativas	18	(31.991)	(29.064)	(32.569)
Despesas tributárias		(177)	(155)	(177)
Equivalência patrimonial	10	(492)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	19	31.994	5.900	31.994
		(666)	(23.319)	(752)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		161.165	85.176	161.174
Resultado financeiro	20	(28.308)	(31.747)	(28.317)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		132.857	53.429	132.857
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	9	(12.954)	(3.833)	(12.954)
Diferidos	9	(3.253)	(2.467)	(3.253)
		(16.207)	(6.300)	(16.207)
Lucro líquido do exercício		116.650	47.129	116.650
Lucro por ação	15			
Lucro básico e diluído do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,19	0,07	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Lucro líquido do exercício	116.650	47.129	116.650
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	116.650	47.129	116.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Controladora e Consolidado)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivo fiscal		
Saldos em 1 de janeiro de 2017	36.183	22.053	-	2.547	10.741	-	71.524
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	47.129	47.129
Distribuição de dividendos	-	-	-	(2.432)	-	-	(2.432)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(2.711)	-	-	(2.711)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(11.783)	(11.783)
Constituição de reservas	-	-	-	26.598	8.748	(35.346)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	36.183	22.053	-	24.002	19.489	-	101.727
Ações em tesouraria	-	(30.213)	-	-	-	-	(30.213)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	116.650	116.650
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(58.325)	(58.325)
Constituição de reservas	-	8.160	5.833	21.367	22.965	(58.325)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	36.183	-	5.833	45.369	42.454	-	129.839

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2018 (reapresentado)	2017 (reapresentado)	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	116.650	47.129	116.650
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	12.236	10.118	12.236
Valor residual da baixa do ativo imobilizado	3	2.934	3
Resultado de equivalência patrimonial	492	-	-
Variação cambial, líquida	1.824	(4.329)	1.824
Rendimentos de aplicação financeira	(2.103)	(2.734)	(2.103)
Juros apropriados sobre empréstimos	25.896	38.135	25.896
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.253	2.467	3.253
	158.251	93.720	157.759
(Aumento) redução dos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	(23.212)	52.783	(23.585)
Estoques	8.815	(11.867)	8.815
Tributos a recuperar	(11.805)	5.040	(11.805)
Outras contas a receber	(8.010)	1.797	(8.041)
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores	(15.069)	(4.008)	(15.065)
Salários e encargos sociais	(88)	344	(68)
Tributos a recolher	(244)	1.278	(244)
Adiantamento de clientes	(36.246)	4.650	(36.246)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	72.392	143.737	71.520
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(25.118)	(39.661)	(25.118)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	47.274	104.076	46.402
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras	(2.000)	(29.664)	(2.000)
Regates de aplicação financeira	14.607	20.938	14.607
Empréstimos a partes relacionadas	-	(26.754)	-
Recebimentos de partes relacionadas	19.134	-	19.134
Aquisição de investimento	(2.290)	-	-
Aquisição de imobilizado	(14.635)	(53.675)	(14.635)
Aquisição de intangível	(436)	(171)	(436)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	14.380	(89.326)	16.670
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos captados	256.461	281.865	256.461
Empréstimos amortizados	(233.406)	(251.302)	(233.406)
Distribuição de dividendos	(49.438)	(16.926)	(49.438)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(26.383)	13.637	(26.383)
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	35.271	28.387	36.689
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	32.092	3.705	32.092
No fim do exercício	67.363	32.092	68.781
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	35.271	28.387	36.689

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Receitas			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	681.385	747.300	681.758
Outras receitas	37.620	8.093	37.620
	719.005	755.393	719.378
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(371.940)	(461.859)	(372.218)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(40.744)	(47.358)	(40.744)
	(412.684)	(509.217)	(412.962)
Valor adicionado bruto	306.321	246.176	306.416
Retenções			
Depreciação e amortização	(12.151)	(10.111)	(12.151)
Valor adicionado líquido produzido	294.170	236.065	294.265
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	(492)	-	-
Receitas financeiras	46.286	40.137	46.286
Outras	235	-	235
Valor adicionado total a distribuir	340.199	276.202	340.786
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	97.006	113.783	97.168
Remuneração direta	68.180	79.558	68.309
Benefícios	22.832	27.689	22.857
FGTS	5.994	6.536	6.002
Impostos, taxas e contribuições	46.288	43.407	46.650
Federais	45.929	43.325	46.289
Estaduais	354	44	356
Municipais	5	38	5
Remuneração de capitais de terceiros	80.255	71.884	80.318
Juros	74.594	71.884	74.603
Aluguéis	5.661	-	5.715
Remuneração de capitais próprios	116.650	47.128	116.650
Juros sobre o capital próprio	-	2.710	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	58.325	11.782	58.325
Reservas de lucros - Incentivos fiscais	22.965	-	22.965
Lucros retidos	35.360	32.636	35.360
	340.199	276.202	340.786

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída no Brasil em agosto de 2010. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 422, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE. A Construção da fábrica nessa região teve como principal fator o mapa de ventos que tem concentração expressiva do potencial eólico brasileiro. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Em 2018, a Companhia manteve o ano com ocupação quase total da capacidade produtiva, com clientes de grande porte no portfólio da Companhia, principalmente exportações de grande número de pás. A partir de 2017, as exportações da Companhia cresceram de forma substancial, sendo hoje responsável por grande parte da produção.

Ainda em 2018 e como parte de seu plano de expansão, a Companhia firmou novo contrato com a Vestas Wind System para fabricação nacional da sua mais nova pá, de 74 metros, para a sua nova plataforma de 4.2MW, a Vestas V150.

A Companhia é controladora da Aeris Service, que presta serviços especializados de operação e engenharia para pás, com atuação preponderante no Brasil e com trabalhos em outros mercados, como na Argentina e EUA.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

O suporte financeiro foi realizado com recursos dos acionistas e de terceiros. Os recursos dos acionistas foram realizados através do reinvestimento do lucro líquido nas atividades operacionais da Companhia. Os recursos de terceiros foram realizados através de financiamentos de longo prazo, em instituições sólidas e de credibilidade no mercado Nacional e Internacional.

As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação dos membros da diretoria em 21 de agosto de 2020.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade (em relação às normas do CPC e IFRS)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e contemplam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

A Companhia elaborou suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") a partir do exercício de 2017 e não identificou alterações em relação às suas demonstrações contábeis daquele exercício, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

a) Declaração de conformidade (em relação às normas do CPC e IFRS)--Continuação

Durante o exercício corrente, a Companhia adotou as orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, e está rerepresentando suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas originalmente apresentadas em 31 de janeiro de 2019, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e procedeu com as seguintes reclassificações e divulgações complementares:

a.1) Reclassificações

- No balanço patrimonial: (i) reclassificação de outras contas a receber, no montante de R\$ 27.398 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 47.064 em 2017) para as contas de estoques – adiantamentos a fornecedores (R\$ 19.778 em 2018 e R\$ 20.310 em 2017) e partes relacionadas (R\$ 7.620 em 2018 e R\$ 26.754 em 2017).
- Na demonstração do resultado: reclassificação do benefício fiscal de redução de imposto de renda de outras receitas operacionais para redução da despesa de imposto de renda, no montante de R\$ 22.965 em 2018 (R\$ 8.748 em 2017).
- Na demonstração dos fluxos de caixa: (i) as amortizações de juros sobre empréstimos foram reclassificadas caixa das atividades de financiamento para atividades operacionais, no montante de R\$ 25.118 em 2018 (R\$ 39.661 em 2017); (ii) distribuição de dividendos foi reclassificada das atividades operacionais para atividades de financiamento, no montante de R\$ 49.438 em 2018 (R\$ 16.926 em 2017).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

a) Declaração de conformidade (em relação às normas do CPC e IFRS)--Continuação

a.2) Divulgações complementares

- Demonstrações contábeis consolidadas com a controlada integral Aeris Service LLC, localizada em The Woodlands -Texas-EUA.
- Demonstrações do valor adicionado – DVA.
- Informações complementares:
 - a) Nota 2 – Base de preparação – divulgação sobre demonstrações contábeis consolidadas.
 - b) Nota 3 – Principais políticas contábeis – política contábil de segmento de negócios.
 - c) Nota 13 – Empréstimos e financiamentos: divulgação da movimentação dos empréstimos de 2017 para fins comparativo; e divulgação sobre cláusulas restritivas.
 - d) Nota 14 – Patrimônio líquido: divulgação sobre reservas e destinação dos lucros.
 - e) Nota 15 – Lucro por ação: demonstrativo do cálculo do lucro por ação.
 - f) Nota 19 – Outras receitas operacionais, líquidas: composição dos saldos de 2018 e 2017.
 - g) Nota 21 – Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro: divulgação de análises de sensibilidades de variação cambial e juros; e divulgação de endividamento líquido.
 - h) Nota 22 – Provisão para contingências: divulgação das contingências avaliadas como perdas possíveis.
 - i) Nota 24 – Informações sobre partes relacionadas: divulgação dos saldos contábeis com partes relacionadas; e remuneração de pessoal chave da Administração.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com os CPCs e IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem: valor residual do ativo imobilizado, perdas para redução do valor recuperável de contas a receber e estoques, provisão para litígios e demandas judiciais e mensuração de instrumentos financeiros.

e) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada integral, apresentada a seguir:

Razão social	País sede	% Participação societária	
		2018	2017
Aeris Service LLC (*)	Estados Unidos	100,0	-

(*) Aeris Service LLC, controlada integral da Companhia, foi constituída em 27 de julho de 2018. A Aeris Service LLC tem como principal objeto manutenção e serviços de reparo em pás eólicas já instaladas.

A controlada é consolidada a partir da data de constituição/aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis da controlada foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, são descritas a seguir.

Importa ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3.1 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

3.2 Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Ativos financeiros da Companhia são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os principais ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da Companhia classificados ao valor justo por meio do resultado incluem aplicações financeiras.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes)

Para os ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, pois de acordo com a avaliação da Companhia, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, com *swap* cambial e NDF's para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são reconhecidos ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados no resultado do exercício.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3 Segmento de negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de negócios da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018, essa operação representava apenas 1,05% do seu faturamento líquido.

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento relevante passível de reporte.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

3.6 Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo do estoque inclui todos os custos de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.6 Estoques--Continuação

Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão-de-obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra indireta.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.7 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A partir de 1o de janeiro de 2018, a Companhia adotou o IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes", essa nova norma trouxe os princípios que uma entidade deve aplicar para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos ou prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida de descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato a partir da adoção do IFRS 15/CPC 47, sendo incluídos nos ativos de contratos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.7 Reconhecimento de receita--Continuação

A Companhia reconhece a receita quando o “controle” dos serviços de uma determinada operação é transferido ao cliente. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Prestação de serviços

Criada para atender às demandas dos clientes, a Companhia possui uma divisão especializada (Aeris Service), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de aerogeradores, um serviço diferenciado.

Em 2018, a Companhia internacionalizou sua área de serviços investindo na AERIS LLC localizada em The Woodlands -Texas-EUA com 100% de capital brasileiro.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.8 Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a contribuição social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto de renda e contribuição social – diferidos

Tributos diferidos ativos são gerados sobre o lucro recuperável em período futuro referente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Tributos diferidos passivos são reconhecidos sobre o lucro devido em período futuro referente as diferenças temporárias tributáveis na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados ao valor das alíquotas que são esperadas a serem aplicadas no ano em que o passivo liquidado, baseado nas leis tributárias, que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal. E os tributos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.8 Tributos--Continuação

Tributos sobre compras:

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Tributos sobre vendas:

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial.

<u>Descrição</u>	<u>Alíquotas</u>
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ICMS	Isento
IPI	0%

O imposto ICMS sobre a venda da Pá através do NCM 8503.00.90 tem isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda da Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI.

As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.9 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscal concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará através do Orgão ADECE – FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente e 100% do ICMS incidente nas importações de Matéria Prima e insumos para utilização no processo industrial.

3.10 Imobilizado

São apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10 Imobilizado--Continuação

	<u>Taxas médias anuais de depreciação %</u>
Edificações e benfeitorias	1,73 a 4%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis	10%
Instalações	10%
Ferramentas	15%
Hardware	20%
Veículos	20%

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.11 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.12 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.13 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2).

3.14 Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas Demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas adquiridos de terceiros e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.15 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.15 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativo, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas avaliadas como perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.16 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2018

CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes (IFRS 15 Revenues from contracts with customers)

Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- (i) Identificação de um contrato com o cliente;
- (ii) Determinação das obrigações de desempenho;
- (iii) Determinação do preço da transação;
- (iv) Alocação do preço da transação; e
- (v) Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

A Companhia avaliou os impactos relacionados às transações efetuadas no curso dos seus relacionamentos com clientes, e concluiu não haver alterações relevantes na divulgação nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CPC 48 Instrumentos financeiros (IFRS 9 Financial Instruments)

A Companhia adotou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2018.

i) Classificação e mensuração de Ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.16 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2018--Continuação

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um instrumento patrimonial a escolha é feita investimento por investimento. Se mantido para negociação será mensurado como VJR, ou, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.16 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2018--Continuação

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição. As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do Resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 1º de janeiro de 2018:

Instrumento financeiro	Classificação		Mudança valorização
	CPC 38 / IAS 39	CPC 48 / IFRS 9	
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Não
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado / Valor justo por meio do resultado	Não
Outras contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado	Não
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	Não
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	Não
Operações com derivativos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	Não

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.17 Novas normas, interpretações e alterações ainda não vigentes

a) Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro ICPC 22 / IFRIC 23

A nova interpretação, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro quando os tratamentos fiscais são incertos, em virtude de quaisquer procedimentos fiscais adotados na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, conseqüentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

A Companhia deve avaliar a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação a tratamentos fiscais de tributos sobre o lucro considerados como incertos e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência.

A Companhia não identificou impactos na aplicação do ICPC 22 / IFRIC 23, após análises efetuadas.

b) Arrendamento mercantil – CPC 06 (R2) / IFRS 16

IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos: A IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e substituiu a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil, IFRIC 4 Como determinar se um acordo contém um arrendamento, SIC-15 Arrendamentos operacionais - Incentivos e SIC-27 Avaliação da substância de transações envolvendo a forma legal de arrendamento. Estabelece que os arrendamentos sejam reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia não teve impactos em suas demonstrações contábeis pela adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16, uma vez que não possui contratos de locação no escopo da norma.

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Caixa	71	62	76
Bancos conta movimento	20.579	1.086	21.992
Aplicações financeiras	46.713	30.944	46.713
	67.363	32.092	68.781

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI (100% do CDI em 2017).

5. Aplicações financeiras

	Controladora e consolidado		Controladora
	2018	2017	2017
CCB-China Const.Bank	-	662	
Banco do Nordeste	10.454	9.967	
Banco Itaú	-	7.089	
Banco BBM	4.517	5.014	
Banco Alfa	14.642	14.295	
Banco do Brasil	3.005	6.095	
	32.618	43.122	

As aplicações financeiras, classificadas no ativo circulante, referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI em 2018 (100% do CDI em 2017).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Venda de pás	49.715	32.346	49.715
Prestação de serviços	7.298	1.455	7.671
	57.013	33.801	57.386

A seguir demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
A vencer entre um a 30 dias	50.584	33.568	50.584
A vencer entre 31 a 60 dias	6.429	233	6.802
	57.013	33.801	57.386

A Companhia não constituiu perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, considerando que o saldo de contas a receber ter sido constituído em 2018 e não haver saldos vencidos de clientes com histórico ou qualquer expectativa de perda.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui um saldo de R\$ 36.845 (R\$ 73.091 em 2017) de adiantamentos de clientes. Esses valores serão compensados em faturamentos futuros, geralmente, próximo ao final de cada contrato. Como não há previsão formal de compensação em 2018, o saldo foi classificado no passivo não circulante.

7. Estoques

	Controladora e consolidado	
	2018	2017
Matéria-prima	31.022	36.524
Produto em elaboração	15.573	16.330
Material auxiliar	9.591	12.869
Produto acabado	5.171	4.410
Material de manutenção	4.189	3.945
Material de segurança	826	970
Outros	2.561	2.168
Adiantamento a fornecedor	19.778	20.310
	88.711	97.526

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia baseada na melhor estimativa não identificou itens obsoletos no saldo de estoque.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Tributos a recuperar

	Controladora e consolidado	
	2018	Controladora 2017
IPI (a)	6.812	11.121
COFINS	1.974	-
PIS	434	-
ICMS (a)	50.676	40.335
REINTEGRA (b)	2.721	997
INSS	1.715	-
Outros tributos	725	799
	65.057	53.252
Circulante	14.381	12.917
Não circulante	50.676	40.335

- a. Os créditos de IPI e ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI e ICMS na aquisição de matéria prima para a produção.

Os créditos do IPI estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia. Em relação aos créditos de ICMS aquisição de matéria prima para a produção, a Companhia estima que os mesmos sejam realizados no prazo máximo de 5 (cinco) anos.

- b. O Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras) é um programa criado pelo governo para incentivar a exportação de produtos manufaturados. Seu objetivo é devolver de forma parcial ou integral o resíduo tributário existente na cadeia de produção de bens exportados.

9. Impostos e contribuições sociais diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de imposto de renda e contribuição social, que não possuem prazo prescricional. O crédito foi utilizado integralmente no exercício de 2018. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e tem a seguinte composição:

	Controladora	
	2018	2017
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo		
Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais	-	3.253
	-	3.253

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Impostos e contribuições sociais diferidos--Continuação

Conciliação das despesas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) e da alíquota efetiva vigente:

	Controladora e consolidado	
	2018	2017
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	132.857	53.429
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada [A]*[B]=[C]	45.171	18.166
Adições permanentes: [E]	2.164	953
Despesas não dedutíveis	2.164	953
Exclusões permanentes: [F]	(3.458)	(464)
Outras Exclusões	(3.458)	(464)
Incentivo fiscal: [G]	(22.965)	(8.748)
Outros Ajustes: [H]	(5.559)	(3.284)
Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do período após adições e exclusões [C] + ([E] + [F])*34% + [G] + [H] = [I]	16.207	6.300
Alíquota efetiva [I]/[A]	12,20%	11,79%

Composição da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

	Controladora e consolidado	
	2018	2017
Corrente		
Imposto de renda	(25.998)	(9.185)
Incentivo fiscal	22.965	8.748
Contribuição social	(9.921)	(3.396)
	(12.954)	(3.833)
Diferido		
Imposto de renda	(1.333)	(1.011)
Contribuição social	(1.920)	(1.456)
	(3.253)	(2.467)
	(16.207)	(6.300)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Investimentos

	<u>2018</u>
Participações em empresa controlada	
Aeris Service LLC	<u>1.798</u>
	<u>1.798</u>
	<u>Aeris Service LLC</u>
Informações sobre as controladas:	
Quantidade de ações	
Participação no capital total e votante:	100%
Ativo circulante	1.823
Ativo não circulante	-
Total de ativos	<u>1.823</u>
Passivo circulante	25
Passivo não circulante	-
Total de passivos	<u>25</u>
Patrimônio líquido	1.798
Capital social	2.290
Prejuízo do exercício	(492)
	<u>Aeris Service LLC</u>
Movimentação dos investimentos	
Saldo inicial	-
Aquisição de investimento	2.290
Resultado de equivalência patrimonial (a)	(492)
Variação cambial de investimento no exterior	-
Saldo final	<u>1.798</u>

(a) Compreende o resultado do período de 27 de julho a 31 de dezembro de 2018.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

11. Imobilizado

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Em 1 de janeiro de 2017 -											
Controladora	32.424	15.527	2.421	1.360	13.740	9	63.220	22.902	132	29.145	180.880
Adições	541	15.105	2.654	882	-	311	22.016	10.721	377	1.068	53.675
Depreciação	-	(2.817)	(588)	(542)	-	(41)	(1.451)	(4.154)	(108)	-	(9.701)
Baixas	-	(2.561)	(0)	-	-	-	-	(373)	-	-	(2.934)
Transferências	(31.553)	7.092	900	-	-	-	13.801	9.697	63	-	-
Em 31 de dezembro de 2017 -											
Controladora	1.412	32.346	5.387	1.700	13.740	279	97.586	38.793	464	30.213	221.920
Adições	3.514	6.895	644	495	-	605	1.101	982	399	-	14.635
Depreciação	-	(3.907)	(729)	(509)	-	(119)	(1.683)	(4.861)	(232)	-	(12.040)
Devolução/baixa	-	-	(3)	-	-	-	-	-	-	(30.213)	(30.216)
Transferências	(1.193)	567	156	-	-	-	49	139	282	-	-
Em 31 de dezembro de 2018 -											
Controladora e consolidado	3.733	35.901	5.455	1.686	13.740	765	97.053	35.053	913	-	194.299

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, e taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia capitalizou juros no ativo imobilizado, no montante de R\$ R\$ 2.206.

O ativo imobilizado da Companhia, após análise da Administração, não apresentou indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia não tem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos e financiamentos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
No país	16.975	29.666	16.975
No exterior	12.639	15.017	12.643
	29.614	44.683	29.618

O saldo a pagar no final do exercício de 2018 refere-se, principalmente, à compra de matéria-prima e materiais auxiliares a produção.

13. Empréstimos e financiamentos

	Moeda original	Modalidade	Taxa de juros	Controladora e consolidado	
				2018	2017
Banco do Nordeste	Reais	Financiamento	10% a.a. (**)	62.264	73.362
Banco do Nordeste	Reais	FINIMP	4% a.a. + Variação	-	28.696
Banco JP Morgan	Dólar	Exterior	CDI (*)	42.443	38.703
Banco Votorantim	Reais	CCE	CDI + 3,5% a.a.	35.465	-
Banco BNDES	Reais	Financiamento	TJLP + 5%	32.600	35.099
Banco ABC	Reais	CCE	CDI + 3,5% a.a.	30.393	-
Banco Itaú	Dólar	Exterior	CDI + 2,95% a.a. (*)	30.199	-
FINEP	Reais	Financiamento	7% a.a.	28.056	33.730
Banco CitiBank	Reais	CCE	CDI + 3,5% a.a.	20.259	-
Banco BCG	Reais	CCE	CDI + 3,5% a.a.	15.196	-
Banco do Brasil	Reais	Giro	CDI + 3,5% a.a.	10.039	20.063
Banco BBM	Reais	Giro	CDI + 5,0% a.a.	-	17.832
Banco FIBRA	Reais	Giro	CDI + 5,0% a.a.	-	31.794
FINEP	Reais	Financiamento	4% a.a.	-	1.362
				306.914	280.641
Circulante				73.022	87.290
Não circulante				233.892	193.351

(*) Referente à operação financeira com *swap* cambial.

(**) Não considera o bônus de adimplência de 25% de acordo com o regulamento do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A seguir demonstramos a movimentação de empréstimos e financiamentos no período:

	Controladora e consolidado	
	2018	Controladora 2017
Saldo inicial	280.641	255.204
Captação de empréstimos	256.461	281.865
Juros e variação cambial	28.336	34.535
Amortização de principal	(233.406)	(251.302)
Amortização de juros	(25.118)	(39.661)
Saldo final	306.914	280.641

A seguir demonstramos o cronograma de desembolsos financeiros das parcelas de longo prazo:

	Controladora e consolidado	
	2018	Controladora 2017
2019	-	55.133
2020	46.676	30.856
2021	14.551	10.633
2022	51.617	28.739
2023 em diante	121.048	67.990
	233.892	193.351

A seguir demonstramos as garantias dos empréstimos e financiamentos vigentes:

Tipo de garantia	Controladora e consolidado	
	2018	Controladora 2017
Cessão fiduciária de cotas do fundo de investimento	43.864	50.773
Aval pessoa física	10.041	20.063
Aplicações financeiras	13.459	43.122
Carta fiança	15.646	23.354
	83.010	137.312

Cláusulas restritivas

A Companhia possui alguns contratos de financiamento que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida em caso de não cumprimentos de determinadas exigências contratuais. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia cumpriu todas essas exigências.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social era de R\$ 36.183 e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ON - Ações ordinárias nominativas	609.670.554	609.670.554
PND - Ações preferenciais nominativa classe "D"	-	30.213.146
	609.670.554	639.883.700

<u>Quantidade de ações</u>		
<u>Nome do acionista</u>	<u>ON</u>	<u>% ON</u>
Bruno Lolli	13.717.587	2,25%
Cássio Cancela e Penna	13.717.587	2,25%
Daniel Henrique da Costa Mello	13.717.587	2,25%
Vitor de Araújo Santos	13.717.587	2,25%
Alexandre Funari Negrão	493.110.890	80,88%
Alexandre Sarnes Negrão	30.483.527	5,00%
Bruno Vilela Cunha	18.290.117	3,00%
Luiz Henrique Thonon	722.261	0,12%
Marcio José Marzola	12.193.411	2,00%
Total	609.670.554	100%

As ações são classificadas da seguinte maneira:

ON - Ações ordinárias nominativas;
PND - Ações preferenciais nominativa classe "D".

As ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação, ordinária ou preferencial, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais.

A Companhia poderá, até o limite máximo permitido em lei, emitir ações preferenciais, com ou sem direito a voto, em uma ou mais classes, mesmo que mais favorecidas do que as anteriormente existentes, fixando-lhes as respectivas preferências e vantagens.

A emissão de ações preferenciais, com ou sem direito de voto, ou o aumento de classes existentes sem guardar proporção com as demais espécies e classes não ensejarão aos acionistas dissidentes o direito de retirada a que se refere o artigo 137 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

As ações preferenciais de emissão da Companhia conferirão aos seus titulares os seguintes direitos:

- (i) As ações preferenciais nominativas de classe “D”, sem valor nominal, conversíveis em ações ordinárias e resgatáveis, conferirão aos seus titulares prioridade principal na distribuição dos dividendos com relação às ações preferenciais nominativas de classes “A” e “B” e às ações ordinárias nominativas de emissão da Companhia, e em igualdade de condições com as ações preferenciais nominativas de classe “C” de emissão da Companhia, e dividendos fixos e cumulativos, devidos e calculados sobre o preço de sua emissão, definidos pelo equivalente a 100% (cem por cento) do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), adicionado de 5,5% (cinco vírgula cinco por cento) ao ano. As ações preferenciais nominativas de classe “D” serão resgatáveis pela Companhia, a qualquer tempo, mediante requerimento pelo acionista detentor de tais ações, pelo valor de subscrição de tais ações, conjuntamente com eventuais dividendos fixos e cumulativos devidos e ainda não pagos. Ademais, as ações preferenciais classe “D” serão conversíveis em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia; o número de ações ordinárias a serem emitidas em razão da conversão será calculado considerando-se (i) o preço de emissão das ações preferenciais classe “D” e qualquer dividendo fixo e cumulativo devido até a data de conversão calculado *pro rata die*; e (ii) o valor patrimonial das ações da Companhia, apuradas conforme balanço patrimonial levantado com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência da conversão.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva legal*

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia, baseada no Art.193 da Lei das S.A., constituiu reserva legal com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício no montante de R\$ 5.833.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

b.2) Reserva de incentivos fiscais

Conforme descrito na Nota 3, a Companhia goza de benefícios fiscal concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, a qual é contabilizada inicialmente como redução da despesa de imposto de renda. Posteriormente, a Companhia constitui reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao benefício de redução do imposto de renda. Em 31 de dezembro de 2018, as reservas de incentivos fiscais totalizaram R\$ 42.454 (R\$ 19.489 em 31 de dezembro de 2017).

b.3) Retenção de lucros

O saldo de reserva de retenção de lucros permanecerá à disposição da Assembleia dos acionistas para futuras destinações.

c) Destinação dos lucros

Conforme estatuto social, os lucros apurados correspondentes a cada exercício social serão destinados da seguinte forma: 5% (cinco por cento) do lucro líquido serão destinados para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social da Companhia; De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório 1% (um por cento) dos lucros líquidos da Companhia na proporção de suas respectivas participações na forma de dividendo obrigatório; o saldo remanescente do lucro líquido apurado será alocado conforme for decidido pelos acionistas em assembleia geral, observado o disposto no artigo 24 do Estatuto.

A Administração proporá a distribuição de dividendos adicionais referentes ao saldo de reserva de lucros, após cumpridas as cláusulas restritivas vinculadas aos empréstimos e financiamentos.

No ano de 2018, foi aprovado pelos acionistas a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 58.325 (2017 – R\$ 11.783), dos quais até 31 de dezembro de 2018, R\$ 49.438 (2017 - R\$ 11.783) haviam sido pagos e R\$ 8.887 estavam provisionados, no passivo circulante.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Lucro por ação (Controladora)

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2018, as ações da Companhia não possuem efeito dilutivo.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros por ação básico e diluído:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	116.650	47.129
Média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	609.671	639.884
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,19</u>	<u>0,07</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

16. Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>
Receita bruta			
Venda de produtos	674.298	745.852	674.298
Prestação de serviços	7.088	1.938	7.461
	<u>681.386</u>	<u>747.790</u>	<u>681.759</u>
Deduções			
Impostos sobre as vendas (a)	(33.852)	(64.183)	(33.852)
Devoluções e abatimentos	-	(491)	-
Impostos sobre serviços	(701)	(217)	(701)
	<u>(34.553)</u>	<u>(64.891)</u>	<u>(34.553)</u>
Receita operacional líquida	<u>646.833</u>	<u>682.899</u>	<u>647.206</u>

(a) A tributação sobre vendas está demonstrada na Nota 3.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Custo de materiais	(342.546)	(399.512)	(342.555)
Mão de obra	(96.692)	(120.145)	(96.959)
Depreciação	(11.330)	(9.029)	(11.330)
Utilidades	(13.786)	(19.918)	(13.786)
Serviços prestados	(10.291)	(12.906)	(10.291)
Aluguéis de máquinas	(4.352)	(5.061)	(4.352)
Outros	(6.005)	(7.833)	(6.007)
	(485.002)	(574.404)	(485.280)

18. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Despesa com pessoal	(19.928)	(17.578)	(20.171)
Serviços prestados	(3.465)	(4.079)	(3.517)
Depreciação e amortização	(833)	(904)	(833)
Despesas com viagem	(5.458)	(4.146)	(5.568)
Aluguéis	(181)	(246)	(235)
Utilidades	(1.394)	(1.468)	(1.397)
Outras despesas	(732)	(643)	(848)
	(31.991)	(29.064)	(32.569)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora e	
	consolidado	Controladora
	2018	2017
Receitas de fase de testes (i)	28.199	-
Resultado na venda de ativos	-	2.257
Recuperação de impostos	6.011	-
Outras receitas	617	4.452
Despesas com garantia	(990)	(418)
Doações (ii)	(875)	-
Outras despesas operacionais	(968)	(391)
	31.994	5.900

(i) Receita proveniente de início de contrato de desenvolvimento de projetos.

(ii) Doações Lei Rouanet/FCAD/IDOSO/ESPORTE

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Despesas financeiras			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.008)	(38.135)	(32.008)
Variação cambial passiva	(21.388)	(21.482)	(21.388)
Outros	(601)	(4.508)	(610)
	(53.997)	(64.125)	(54.006)
Receitas financeiras			
Rendimento de aplicações financeiras	3.407	3.217	3.407
Variação cambial ativa	18.587	20.693	18.587
Outros	3.695	8.468	3.695
	25.689	32.378	25.689
Resultado financeiro	(28.308)	(31.747)	(28.317)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia.

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado
	2018	2017	2018
Mensurado ao custo amortizado			
Contas a receber de clientes	57.013	33.801	57.386
Outras contas a receber	10.988	2.978	11.019
Fornecedores	29.614	44.683	29.618
Empréstimos e financiamentos	306.914	280.641	306.914
Mensurado ao valor justo por meio do resultado			
Equivalentes a caixa	67.363	32.092	68.781
Aplicações financeiras	32.618	43.122	32.618

Mensuração do valor justo

O CPC 40 - Instrumentos Financeiros: evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1 e em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

	Consolidado		
	2018		
	Nível I	Nível II	Nível III
Mensurado ao custo amortizado			
Contas a receber de clientes	57.013	-	-
Outras contas a receber	10.988	-	-
Fornecedores	29.614	-	-
Empréstimos e financiamentos	306.914	-	-
Mensurado ao valor justo por meio do resultado			
Equivalentes de caixa	67.363	-	-
Aplicações financeiras	32.618	-	-

Os valores dos instrumentos financeiros constantes nas contas do ativo e passivo estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e empréstimos e financiamentos. Os valores contábeis e justos estão demonstrados a seguir:

	2018		2017	
	Consolidado		Controladora	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Mensurado ao custo amortizado				
Contas a receber de clientes	57.013	57.013	33.801	33.801
Outras contas a receber	10.988	10.988	2.978	2.978
Fornecedores	29.614	29.614	44.683	44.683
Empréstimos e financiamentos	306.914	296.172	280.641	270.818
Mensurado ao valor justo por meio do resultado				
Equivalentes de caixa	67.363	67.363	32.092	32.092
Aplicações financeiras	32.618	32.618	43.122	43.122

Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado até a data de vencimento destas operações. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475/08, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Bloomberg).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia são advindas de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos está apresentado na Nota 13.

Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, decorrentes dos empréstimos tomados nos exercícios de 2018 e 2017.

A Companhia avalia a contratação de operações *hedge* ou *swap* para mitigar esses riscos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Administração optou pela contratação de *swap* cambial e NDF's com o objetivo de eliminar integralmente o efeito da variação cambial sobre a dívida de US\$ 10.459.836 com o Banco JP Morgan S.A. e Banco Itaú US\$ 7.729.169

Esse instrumento a valor de mercado em 31 de dezembro de 2018 é R\$ 1.345 (R\$ 729 em 31 de dezembro de 2017) e tem vencimento na mesma data dos referidos financiamentos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

A seguir demonstramos a exposição cambial (US\$) da Companhia:

	Controladora e consolidado	Controladora
	2018	2017
Saldos indexados em dólares		
Empréstimos e financiamentos	18.189	11.479
Fornecedores no exterior	3.262	4.540
Contratos de <i>swap</i>	(18.747)	(11.460)
Posição líquida	2.704	4.559

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475/08, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Os cálculos estimados pela Administração da Companhia estão refletidos no cenário provável, conforme tabela abaixo:

2018				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
Descrição	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	USD	3,87	72.641	3,75	(2.340)	4,69	15.236	5,63	32.811
Posição passiva	USD	3,87	(83.118)	3,75	2.677	4,69	(17.433)	5,63	(37.544)
Exposição líquida			(10.477)		337		(2.197)		(4.733)

2017				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
Descrição	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	USD	3,31	37.910	3,25	(665)	4,06	8.647	4,88	17.958
Posição passiva	USD	3,31	(52.991)	3,25	929	4,06	(12.086)	4,88	(25.102)
Exposição líquida			(15.081)		264		(3.439)		(7.144)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

	Controladora e consolidado	
	2018	2017
Taxa variável – CDI		
Ativos financeiros	79.331	43.122
Passivos financeiros	(182.650)	(107.633)
	(103.319)	(64.511)

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela Instrução CVM nº 475/08, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada abaixo:

Descrição	2018			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	CDI	6,40%	79.331	6,40%	-	8,00%	1.269	9,60%	2.539
Posição passiva	CDI	6,40%	(182.650)	6,40%	-	8,00%	(2.922)	9,60%	(5.845)
Exposição líquida			(103.319)				(1.653)		(3.306)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Análise de sensibilidade à taxa de juros--Continuação

Descrição	2017			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	CDI	6,89%	43.122	6,89%	-	8,61%	742	10,34%	1.488
Posição passiva	CDI	6,89%	(107.633)	6,89%	-	8,61%	(1.851)	10,34%	(3.713)
Exposição líquida			<u>(64.511)</u>				<u>(1.109)</u>		<u>(2.225)</u>

Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias, pertencentes a acionistas pessoas físicas.

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Não ocorreu alteração no capital social da Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, bem como também, não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o mesmo exercício e anterior.

O nível de endividamento da Companhia em relação ao patrimônio líquido está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	2018	2017
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	306.914	280.641
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(67.363)	(32.092)
(-) Aplicação financeiras (Nota 5)	(32.618)	(43.122)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(1.345)	(729)
Dívida líquida (A)	205.588	204.698
Patrimônio líquido (B)	129.839	101.727
Dívida líquida / Patrimônio líquido (A/B)	158%	201%

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possui contingências avaliadas como risco provável, portanto, não há necessidade de constituição de provisão para contingência.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os processos avaliados pela administração com o apoio dos assessores jurídicos e classificados como risco possível totalizam R\$ 1.538, não provisionados, referentes, basicamente, a causas de natureza trabalhista.

23. Cobertura de seguros

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura – R\$
Empresarial	177.000
Responsabilidade civil	40.000

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Informações sobre partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

<u>Descrição</u>	<u>Operação</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo circulante			
Direito com partes relacionadas (i)	Mútuo	7.620	26.754

Durante o exercício de 2017, a Companhia realizou operação de mútuo com acionistas, no valor de R\$ 26.754, dos quais R\$ 19.134 foram liquidados em 2018 e o saldo de R\$ 7.620 liquidado em 2019. Sobre esse saldo não há incidência de encargos financeiros.

Em 2018 e 2017, a Companhia não realizou transações com partes relacionadas com impactos no resultado de suas operações.

Os acionistas da Companhia concederam avais a empréstimos da Companhia, no valor de R\$ 10.041, conforme divulgado na Nota 14 de empréstimos e financiamentos.

Remuneração de pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo a Administração	4.817	4.323

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Eventos subsequentes

a) Pandemia COVID -19

Ao final do exercício de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou globalmente casos limitados de contaminação por vírus até então desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, o vírus (COVID-19) foi identificado e constatou-se a ocorrência de transmissão entre humanos. Em meados de março de 2020, a OMS declarou alerta de pandemia do novo coronavírus, afetando a rotina da população e da atividade econômica global.

A Companhia vem monitorando os desdobramentos desse surto no país com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores, manter a produção e entrega dos seus compromissos contratuais com clientes e mapear os reflexos dessa pandemia em seus negócios. Nesse sentido, a Companhia tomou as seguintes ações desde o início da pandemia.

A Companhia entende que o seu balanço patrimonial, o resultado de suas operações, seus fluxos de caixa e valores adicionados não devem ser afetados de forma significativa durante o exercício de 2020. Além disso, a Administração ratifica que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas suas estimativas contábeis adotadas.

Principais ações:

- Todas as viagens internacionais estão suspensas;
- Todas as viagens nacionais de avião estão suspensas;
- Devem ser priorizadas reuniões por vídeo chamada ou telefone. Só devem ser realizadas de forma presencial reuniões indispensáveis para o andamento da operação. Nesses casos, limitar ao máximo o número de participantes priorizando a distância de 2 metros entre os presentes no ambiente;
- Todas as salas de reuniões devem permanecer com as janelas e ou portas abertas;
- Reuniões presenciais devem ocorrer com um espaçamento mínimo de 01 cadeira entre os participantes e não deve ultrapassar 15 pessoas na sala;
- Serão mantidos, somente treinamentos obrigatórios que atenderá um novo formato de quantidade e distribuição nas salas, obedecendo a distância mínima de 02 metros entre os participantes. Deve-se seguir a convocação enviada pela área de Gente.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

25. Eventos subsequentes--Continuação

b) Expansão de planta fabril

A Companhia adquiriu, em julho de 2020, um terreno e algumas estruturas de galpões para expansão da fabricação de pás eólicas. O referido ativo possui características semelhantes ao da Companhia, por atender anteriormente o mesmo segmento e está localizado no complexo industrial do Pecém.

c) Novo contrato de venda

Em julho de 2020, foi assinado um novo contrato com a WEG S.A., uma das maiores fabricantes de produtos elétricos do mundo. Em seu segundo contrato, a WEG contará com pás da nova geração de 72m com potência nominal de 4.2MW por turbina.

Composição da Diretoria

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente

Patrícia Queiroz Prado
Diretora de RH

Bruno Vilela Cunha
Diretor Comercial

Marcio José Marzola
Diretor Administrativo Financeiro

Cássio Cancela e Penna
Diretor de Operações

Bruno Lolli
Diretor de Planejamento

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Operações

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Industrial

Marcos Eidi Hatori
Diretor de Qualidade

Sandra Karla Rodrigues Coutinho
Contadora CRC-CE-015141/O-0